

O GLOBO 30 AGO 1978

Sarney: MDB condiciona o exame de reforma à anistia

BRASÍLIA (O GLOBO) — Depois de conversar com o Deputado Laerte Vieira (MDB-SC), o relator do projeto de reformas políticas, Senador José Sarney, disse que a Oposição se recusa a examinar a proposta governamental sem a apreciação simultânea de suas teses políticas como a da anistia e da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte.

O ponto-de-vista da Oposição, definido ontem pelo Deputado Laerte Vieira, que é o presidente da Comissão Mista que aprecia o projeto de reformas, será levado por Sarney à cúpula da Arena e ao Presidente Geisel. O encontro de Sarney com Geisel está previsto para terça ou quarta-feiras da próxima semana.

O relator do projeto explicou a Laerte Vieira que sua delegação para entendimentos com a oposição limita-se ao texto do projeto para o qual não tinha ponto-de-vista preconcebido.

— Mas é difícil — declarou Sarney depois do encontro — saber o que o MDB deseja mudar no projeto. Contudo, apesar dessa atitude inicial, mantenho a esperança de que a oposição não deixará de colaborar para o aperfeiçoamento democrático.

Sarney, contudo, já está examinando a possibilidade da não participação do MDB na votação do projeto de reformas, o que, segundo ele, não impedirá que a Arena aperfeiçoe a proposição, já tendo vários parlamentares governistas encaminhado

sugestões que poderão resultar num substitutivo.

Nos contatos mantidos até agora com arenistas e integrantes do Governo, José Sarney tem encontrado boa receptividade para duas alterações no projeto de reformas. São a melhor explicitação das medidas de emergência para que atendam a finalidade prevista em sua elaboração — o atendimento pronto e específico de problemas que ameacem a segurança nacional — e o abrandamento das exigências para a criação de novos partidos.

Da reunião com Laerte Vieira, José Sarney disse que ficou acertado apenas que no próximo dia 12 a Comissão Mista se reunirá para examinar o seu relatório.